Gonçalo Anes do Vinhal

Rubrica
Pero d'Ambroa, sempr'oí cantar
que nunca vós andastes sobr'o mar
que med'houvéssedes, nulha sazom;
e que havedes tam gram coraçom,
que tanto dades que bom tempo faça
bem como mao nem como bõaça
nem dades rem por tormenta do mar.

E des i, já pola nave quebrar,
aqui nom dades vós rem polo mar
come os outros que i vam entom;
por en têm que tamanho perdom
nom havedes come os que na frota
vam, e se deitam, com medo, na sota,
sol que entendem tormenta do mar.

E nunca oímos doutr'home falar
que nom temesse mal tempo do mar;
e por en cuidam quantos aqui som
que vossa madre com algum caçom
vos fez, sem falha, ou com lobaganto;
e todos esto cuidamos, por quanto
nom dades rem por tormenta do mar.

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026